

# NOTÍCIAS DE GUIMARÁIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 4313. Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AVENÇA VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## Morte de um Cientista Vimaranesense

### Dr. J. Roberto de Carvalho

Mais uma vez a ingrata e implacável tempestade da morte fêz desaparecer do mundo dos vivos um Filho muito ilustre e muito querido de Guimarães, o Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

Com a sua morte, desaparece mais um Vimaranesense que pelas suas qualidades de trabalho e de cultura soube dignificar o nome da sua Terra e conquistar uma situa-



ção de destaque no meio social, sobretudo como distinguído Médico Radiologista, especialidade que o colocou no lugar do mais elevado relêvo.

O Dr. Roberto de Carvalho, Mestre insigne no delicado e vasto campo da Radiologia, não só tinha o seu mérito glorificado em Portugal, como também no estrangeiro. Ainda há poucos meses, quando, em missão oficial, foi a Espanha, a fim de aí fazer uma série de conferências, o seu nome lá deixou o melhor testemunho do seu valor e da sua competência invulgares, como, então, disso fêz eco a Imprensa do país vizinho, transpondo para plano de primeira grandeza o talento do saudável Morto. Portanto, não eram só os portugueses a fazer-lhe a justiça a que tinha incontestável direito, mas a mesma justiça lhe faziam os estrangeiros, considerando-o digno dos louros que engrinaldavam o seu nome. Mas não foi apenas como ornamento da técnica da Radiologia que o Dr. Roberto de Carvalho se notabilizou, visto que, em outras actividades, entre elas a de Ilustre Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Pôrto, igualmente se destacou e salientou. Guimarães perde, pois, uma figura de destaque e um Filho que dentro e fora do seu país soube engrandecer e prestigiar o nome da Terra que lhe serviu de berço, razão por que o seu nome continuará a viver no coração dos Vimaranesenses, a melhor homenagem de gratidão a prestar-lhe. E por hoje, apenas, estas simples, mas sinceras palavras de *Saúde!*

O saudável Radiologista e Crítico de Arte contava 51 anos incompletos e era não só pelo berço mas também pela constante dedicação à sua terra natal, um Vimaranesense ilustre. Nasceu nesta cidade, no Largo Prior do Crato, em 3 de Maio de 1893, tendo concluído a sua formatura em 1917, na Faculdade de Medicina do Pôrto, após uma brilhante carreira de estudante, que começara no Liceu desta Cidade, ao tempo Seminário-Liceu. Cursou-o até ao 5.º ano (1907-1911). Ao mesmo tempo frequentou também a Escola Industrial Francisco de Holanda, desta cidade, onde fêz os Cursos de Desenho, Química e Física. Frequentou, depois, no Pôrto, o Liceu Rodrigues de Freitas, onde fêz o 6.º e 7.º anos (1911-1912).

Ainda estudante, e por decreto de 17 de Agosto de 1917, foi nomeado segundo assistente do laboratório e museu de anatomia patológica e seu preparador em Julho de 1919. Depois de uma longa prática de anestesia geral, idealizou e construiu um aparelho de anestesia, que denominou: *Cloroetizador*.

Colaborou de modo particularmente notável no laboratório de cirurgia experimental, que funciona na Faculdade de Medicina do Pôrto.

Dirigiu a instalação de numerosos serviços de Radiologia.

Tomou parte em muitos congressos,

quer nacionais quer estrangeiros, onde representou com raro brilho a sua Faculdade.

A sua formação de especialista fêz-lhe em vários serviços da França e Alemanha.

Ainda recentemente — Maio de 1944 — foi convidado pelo prof. de Radiologia da Faculdade de Medicina de Madrid a realizar naquele estabelecimento de ensino várias conferências, missão de que se desempenhou de modo invulgar.

Deixa mais de uma centena de publicações dedicadas a assuntos de Radiologia, quer radiologia médica, quer mesmo referente à radiologia artística. Era membro de diversas sociedades científicas.

Presentemente, era professor extraordinário da Faculdade de Medicina, encarregado dos cursos de Radiologia e Fisioterapia.

Observou muitas dezenas de milhares de doentes na sua clínica particular e atendeu, gratuitamente, um sem número de doentes da clínica hospitalar que necessitavam dos seus recursos.

Praticou o bem de modo raro, dando avultadas quantias — sempre no silêncio — a diversas instituições de caridade ou a particulares.

Ainda recentemente entregou a quantia de 20.000\$00 à Faculdade de

Continua na 2.ª página.

## Primeiro de Dezembro

*Há datas preciosas — prata e ouro!  
E nós os portugueses, muitas temos  
Que formam reunidas um tesouro  
Com um valor real que mal sabemos!*

*São jóias muito antigas e modernas  
Que fazem um colar maravilhoso  
De rútilas lembranças sempiternas,  
Do nosso Portugal vitorioso.*

**Primeiro de Dezembro a tôdas bate,  
Das jóias mais formosas, cintilantes:  
E' oiro fino, do melhor quilate,  
Ornada com rubis de diamantes!**

Pôrto

ANTÓNIO DE OLIVEIRA.

## Dr. Bertino Daciano Socorro de Inverno

Teve a gentileza de vir há dias apresentar-nos os seus cumprimentos o ilustre Professor e escritor Sr. Dr. Bertino Daciano que, conforme noticiámos, embora apressadamente, veio no dia 24 a esta cidade realizar, no Teatro Jordão, uma magistral conferência, a propósito da comemoração da morte de Schubert.

Muito gratos estamos a S. Ex.ª pela honra da sua visita e, ainda, pelas palavras amigas que teve a amabilidade de dirigir ao «Notícias de Guimarães».

Imensamente reconhecido lhe ficamos, também, pelo brilho da colaboração que S. Ex.ª tem concedido ao nosso jornal.

## GAZETILHA

Façamos um alto aqui!  
A Musa hoje não ri,  
nem dos vivos quer falar...  
— O que da pena sair  
há-de somente servir  
para um Morto prantear.

Morreu ROBERTO CARVALHO!  
— Saber, devoção, trabalho,  
fulgurante inteligência —  
Guimarães perdeu Alguém,  
que, na luta pelo Bem,  
queimou a sua existência.

Radiologista famoso,  
o seu nome glorioso  
entre nós perdurará...  
Se a Morte cruel julgou  
que, pra sempre o apagou  
enganada ficará.

Quem como o Doutor Roberto  
trabalhou seguro e certo  
pelo mundo sofredor,  
tem jus que a sua memória  
fique a brilhar na História  
como um astro, um esplendor!

Tombou novo. A morte veio  
arrebata-lo no meio  
da sua vida tão bela.  
— Aqui quero expressar  
o meu sentido pesar  
nesta homenagem singela.

BELOATOUR.

## Misericórdia de Guimarães

*E' hoje que se realiza a eleição  
da Mesa e Definitório para a gerência  
da Misericórdia durante o triénio  
de 1945-1947.*

*E' dever de cada Irmão apresentar-se a dar o seu voto a quem tantos sacrifícios faz para administrar o primeiro estabelecimento de Caridade de Guimarães.*

4440 É O NÚMERO DO TELEFONE DAS SAPATARIAS LUSO, ÚNICAS CASAS ESPECIALIZADAS EM GALÇADO.

## A Caridade Académica

Só há dias tivemos conhecimento de um facto que sensibilizou o nosso coração e consolou a nossa Alma, sobretudo por se tratar de um gesto nobre e simpático da rapaziada Académica e altamente revelador das suas qualidades de bondade e de elevado sentimento humanitário.

Esse facto — ao qual desejamos dar o devido relêvo, a fim de não continuar ignorado das pessoas que, como nós, lhe darão o seu incondicional aplauso e lhe dispensarão o seu possível auxílio — é o seguinte: Existe em Guimarães, como organização Académica, a Conferência de S. Vicente de Paulo, pequenino Apostolado da Caridade na sua intenção e na sua finalidade, pois são os jovens académicos os angariadores de fundos beneficentes e são eles os portadores dos donativos que conseguem amearhar, indo entregá-los ao domicílio dos seus semelhantes desprotegidos da sorte, visitando os lares frios e desconfortáveis desses infelizes e, portanto, pondo-se em contacto com o flagelo da miséria, junto do qual se confrange de dor o seu generoso coração.

E', sem dúvida, um gesto que dignifica a sentimentalidade Cristã da mocidade Académica e que perante os próprios olhos de Deus os eleva e os torna dignos de todo o estímulo possível para que não desanimem nem percam o fervor com que iniciaram essa Santa Cruzada de procurar atenuar as angustiosas privações com que lutam tantos e tantos desgraçados. Eles, esses voluntários pioneiros da

Caridade, procuram, assim, transformar os horrores da autêntica miséria num ambiente no qual a luta pela vida se apresente menos cruel, menos sinistra. Procuram, por outras palavras, retirar do cenário da adversidade as côres trágicas e deshumanas da fome e do frio, sobretudo nesta época em que existem muitos lares sem pão e sem caldo, assim como sem uma cama e sem um agasalho!

Justo é, por isso, que a referida modalidade de Assistência não continue a viver ignorada e que, pelo contrário, passe a ser bem conhecida e bem compreendida de modo a deixar de ser um simples embrião da Conferência de S. Vicente de Paulo, mas sim um baluarte dessa prestimosa Instituição, assim acalentada e patrocinada pela nobreza de carácter e de sentimentos da mocidade Académica, que por esse meio principia a praticar Obras de Caridade de grande alcance social e às quais, mais tarde, esses homens do futuro saberão dar maior impulso, um dos factores em que se encontra enquadrada uma das facetas da boa educação. Praticar o bem é um dever e é para esse dever que os Académicos da Conferência de S. Vicente de Paulo chamam a piedosa atenção de tôdas as pessoas que se encontram em condições de lhes dispensar o seu auxílio, quer em dinheiro, quer em roupas, etc., para cujo fim se poderão dirigir ao Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda, muito digno Professor de Moral do Liceu e da Escola Industrial e Comercial um dos ferrosos Obreiros da Cruzada Académica que nos sugeriu estas considerações feitas, apenas, por imposição da nossa consciência e pelo dever de exaltar tudo quanto diga respeito à expansão da grandiosa e sublime Obra da Caridade.

Aqui fica, pois, o nosso aplauso, o nosso apêlo e a expressão da nossa vontade em prol da caridosa iniciativa em referência.

M. S.

simpatia pessoal, que muito me honra, que me leva a pedir a um Amigo que transmita ao homenageado os meus cumprimentos.

No primeiro título seria um comerciante procurando alicerçar melhor a sua posição junto da Casa. No segundo, poderia admitir-se a amizade obscurecendo o critério e enaltecendo, assim, uma acção que o exame friamente feito, diminuiria em seu valor real.

E nada disso é. Se me faço representar, se desejo vivamente que o meu nome, mesmo na cauda de todos os outros, figure nesta comemoração, é porque reconheço ser o preito hoje prestado, muito mais do que as felicitações de empregados a seu Chefe, felicitações que traíam sempre a sua origem e a que faltaria o calor e a espontaneidade que sei existirem nesta.

O que ao meu conhecimento tem chegado da acção do Ex.º Senhor Alberto Pimenta Machado, como chefe e como homem, justifica e explica sobejamente este acto, corolário natural numa sociedade em que o respeito e a gratidão se mantêm como qualidades humanas do mais puro quilate.

E', portanto, como homem que de longe tem seguido a actividade admirável do Ex.º Senhor Alberto Pimenta Machado, que comungo do voto de todos os presentes a esta Festa, e é ainda como amigo e Representante que nela aproveito para en-

## Beneficência do «Notícias»

Transporte . . . 12.389\$00  
Para os nossos Pobres  
recebemos mais:  
Sindicato Nac. dos Cai-  
xeiros . . . . . 20\$00  
A transportar . . . 12.409\$00

## Ainda as Bodas de Prata da Casa Alberto Pimenta Machado

Ainda a propósito deste invulgar acontecimento, a que, por espírito de justiça, no regozijamos de ter dado o merecido relêvo, vamos transcrever duas cartas, uma das quais endereçada ao nosso amigo Sr. José Faria Martins por seu irmão o também nosso amigo Sr. António Faria Martins e outra dirigida pelo nosso amigo Sr. Alfredo Marques Ferraz, do Funchal, ao nosso Director, e lidas ambas, por entre vibrantes aplausos, na Festa das Bodas de Prata a que nos vimos referindo:

Pevidém, 21 de Novembro de 1944.

Meu caro José

Tiveram Vocês, os empregados da Casa Alberto Pimenta Machado, a feliz e enternecedora ideia de homenagear o vosso Chefe pela passagem do seu aniversário natalício e pelas bodas de prata do seu estabelecimento comercial.

Se, pelo primeiro destes motivos, eu já o felicitei pessoalmente hoje, no fim da missa, não quero, pela segunda razão, deixar de dizer PRESENTE! E' que eu fui o primeiro guarda-livros que o teu Chefe teve, e sinto com isso um orgulhoso prazer. Além disso, eu, que, como tu, herdei de nosso Pai, pela educação e pelo sangue, o amor a esta terra que se chama Guimarães — Dia 1 de Portugal — tenho por Alberto Pimenta Machado aquela admiração reconhecida que todos

nós vimaraneses devemos aos que, como ele, tanto têm pugnado pelo seu engrandecimento e progresso.

Peço-te, por isso, que digas ao teu Chefe e amigo que também estou presente em espírito nessa encantadora festa; que digas aos seus filhos que sigam sempre, na vida que para eles começa, a senda que sei Pai trilhou; que apresentes os meus respetos a sua Espôsa, menina da minha criação e hoje, nova ainda, já veneranda avózinha; e a ele, pelas suas faculdades de trabalho, pelo dinamismo da sua acção, pela protecção que dispensa aos deserdados da fortuna, pelo pão que dá a ganhar a tanta gente, pelo que tem feito por Guimarães, dá-lhe em meu nome um abraço, um grande e enternecido abraço, com os votos mais sinceros e ardentes duma prolongada existência, para bem de todos, para bem de Guimarães.

Teu irmão muito amigo

António Faria Martins.

Funchal, 21 de Novembro de 1944.

De longe venho, como se perto estivera, juntar a muitas vozes que em unísono profereem e aclamam um só nome, o do Ex.º Sr. Alberto Pimenta Machado, o meu tributo simples e sentido na homenagem que hoje é prestada ao mesmo Senhor, comemorando, em feliz simultaneidade, o seu aniversário natalício e as Bodas de Prata da fundação da sua Casa.

Não é a qualidade de Representante da firma na ilha da Madeira que me leva a ingressar no número dos que, pessoalmente ou em espírito, se reúnem nesta festa. Não é também a

# Homenagem a um Homem

A homenagem é justa! E' justa e muito nobre!  
A dentro desta casa o Chefe trabalhou.  
Neste balcão lutou honradamente pobre,  
Seu limiar de vida aqui principiou.

No fragor do trabalho intrépido descobre  
A fonte de riqueza — o sonho que sonhou... —  
O seu léma é de pé, que o corpo se não dobre!  
De pé o rosto erguido o Homem triunfou.

Rico não o deslumbra o oiro da riqueza!  
E' que ele tem no peito um grande coração,  
E' que ele nunca teve a sede da avaréza...

Sabe que há muita gente a precisar de pão,  
Mãos cheias de oiro espalha às casas de pobreza!  
O nosso Chefe é um santo imensamente bom.

Novembro de 1944.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

Poesia que foi lida, no dia 21, na Filial da Casa Alberto Pimenta Machado pelo gerente Sr. Amadeu Guimarães.

fileirar, fazendo os mais sinceros e veementes votos pelas maiores prosperidades da Casa e pela máxima felicidade pessoal do ilustre homenageado.

Alfredo M. Ferraz.

No dia da sua festa natalícia foi oferecida, por um grupo de estudantes do nosso Liceu, ao Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, uma interessante caricatura, com os seguintes versos.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado:

São sábios e deprimidos estudantes  
Da Vimaranesa e Branca Academia  
Vos pedem que os ouçais, alguns instantes,  
Ao verem que em nome dela compreendia  
Estar entre os deveres mais importantes  
O de vos saudar neste vosso e grande dia  
A Vós, Ex.<sup>mo</sup> Comendador  
Pois não sabemos se tendes mais bondade se valor.

Mas temos a certeza que sois um cidadão  
O maior neste nosso grande meio  
Que se orgulha e disso tem razão  
De seres quem sois e ter vos no seu seio,  
Que da desgraça tens pena e compaixão,  
Pois muita vez seu manto horrendo e frio  
Já rasgaste em gestos sublimes,  
E que ao progresso grande força imprimis.

A vossa Casa, senhor, que é grande e rica,  
De enorme nome e inda maior fama  
E' mais uma nota de beleza com que fica  
O Vêlho Burgo, que Guimarães se chama.  
Sua grandezza a tôda a gente indaga  
Que em vós o espirito baírieta se inflama.  
Vossa Alma, senhor, tem prediosos taies  
Que a vaidade e a pompa desprezais.

Pondo as coisas nos seus devidos lugares, cumpre-nos rectificar as seguintes frasees que foram pronunciadas pelo Sr. Comendador Pimenta Machado:

Onde se leu: em nada sou sózinho.  
Temos de ver tudo isto, que é alguma coisa em relação à terra, como meu e vosso; devia ler-se eu nada sou sózinho. Temos de ver tudo isto que é alguma coisa em relação à terra em que vivemos e que sendo obra minha, vossa é também, filha do vosso esforço e da vossa dedicação.

Onde se lê conto com todos com bons colaboradores; devia ler-se: conto com todos como bons colaboradores.

Outras grialhas se notam na notícia, de modo geral, que o leitor facilmente terá encontrado e corrigido, pelo que julgamos inútil apontá-las.

Todavia uma omissão nossa nos cumpre justificar: a referência que o Sr. Comendador fez, no seu brinde, referência em que transparecia bem a sua amizade, a sua dedicação, aos seus agentes e viajantes, especialmente àquelles que estavam bastante longe mas que por certo ali estavam em espirito: Alfredo Marques Ferraz, do Funchal; José Simões, de Angra do Heroísmo e Benjamin Pereira dos Santos, acidentalmente em Lourenço Marques.

Finalmente, um lapso nosso, também:

Quando na notícia dizemos: A meio do repasto entrou na sala o Sr. João Maria Teixeira, etc., queríamos referir-nos ao nosso prezado amigo Sr. João Teixeira, antigo e dedicado viajante da Casa Alberto Pimenta Machado e hoje comerciante desta Praça.

Ficam feitas, deste modo, as necessárias rectificações, com o pedido de muita desculpa pelos lapsos havidos.

## Festas Nicolinas

Não obstante o mau tempo — a noite de quarta-feira esteve de muita chuva — o cortejo do "Pinheiro", o nosso anunciador dos tradicionais festejos académicos, foi presenciado por muitas pessoas que assistiram ao seu desfilar, por entre ruidosos sons de zabumbas, acordes musicais e gritos constantes, ao longo da Avenida Duarte Pacheco. Rua de Santo António, Largo do Tournal e do Prior do Crato e Rua de S. Dâmaso, até ao Campo da Feira. O cortejo vinha interessante, com muitas ordens, e pena foi que tão tarde — por pouco vinha no dia 30 — desse entrada na cidade...

As festas, assim anunciadas, proseguem amanhã, terça-feira e quarta, com os tradicionais números: Poesia

e Magusto; Bando Escolástico; Cortejo das Maças e Danças.

A esperançosa e radiosa mocidade académica, promete dar aos números do programa das suas tradicionais festas, o maior brilho e todo o seu entusiasmo.

Assim é de esperar e assim os cremos confiadamente.

## COMEMORANDO O 1.º DE DEZEMBRO

A Mocidade Portuguesa desta cidade comemorou, ante-ontem, com uma brilhante sessão, no Salão Ginásio do Liceu de Martins Sarmiento, a histórica data da Independência de Portugal.

Na cerimónia, que teve uma assistência numerosa e selecta e decorreu em elevado sentido patriótico, proferiu uma calorosa allocução, alusiva ao facto que se comemorava, o distinto professor do nosso primeiro estabelecimento de ensino, o Rev. Avelino Borda, que foi muito aplaudido e cumprimentado.

Seguidamente procedeu-se à cerimónia de passagem de escalão, sendo então prestado pelos filiados da M. P. o compromisso solene segundo a fórmula regulamentar.

Foi ainda entoado o hino da Restauração e o hino Nacional. — Na madrugada do 1.º de Dezembro, um grupo musical, organizado por diversos vimaraneses, percorreu as ruas, acompanhado por diversas corporações e muitas pessoas, comemorando dessa forma o grande acontecimento da nossa História. Ouviram-se muitos vivas a Portugal, à Independência, ao 1.º de Dezembro, etc.

Os manifestantes apresentaram cumprimentos às autoridades.

## A Basílica de S. Pedro necessita de obras de reparação

Fêz já dois anos — fê-lo ante-ontem, precisamente — que se deu a catástrofe na Basílica de S. Pedro, onde perderam a vida bastantes pessoas. A tragédia foi tamanha que não pôde esquecer-se senão depois que passarem por sobre ela bastantes anos mais.

Por virtude desse tremendo desastre, que enlutou tantas famílias humildes e também toda a cidade, ficou ruído o soalho que, logo desde a entrada num amplo corredor, conduz à sacristia.

E' tempo de se pensar em repará-lo, demais que se vem notando a falta que representa o seu encerramento, desde o 1.º de Dezembro de 1942. Como, porém, a Irmandade de S. Pedro não poderá fazê-lo, por falta absoluta de recursos para isso, pede-nos o muito digno Juiz da Irmandade e Reitor da Igreja, que aqui fazemos um apêlo aos vimaraneses para que contribuam com os seus donativos, para que sem perda de mais tempo se possa reparar o pavimento da Basílica.

Aqui fica o apêlo e aberta a subscricção para a qual o Rev. José Carlos Simões de Almeida contribui com a importância de 100\$00. Oxalá que os vimaraneses acorram ao seu apêlo, por forma a que a obra possa realizar-se e sem mais delongas.

## PEIXE MAIS BARATO

Por feliz iniciativa do Sr. José Marques de Macedo, um novo estabelecimento existe nesta cidade, para a venda de peixe, ao qual teremos ocasião de nos referir em breve.

O que é certo é que já se compra peixe barato, tendo diminuído bastante a exorbitância dos preços.

## VENDEM-SE

quintas no concelho de Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Cabeciras de Basto e Santo Tirso, e bem assim temos para venda as seguintes casas nesta cidade:

Uma devoluta na rua de D. João I, com 3 andares e rés-do-chão; uma casa na rua de S. Dâmaso, de 2 andares e rés-do-chão; uma casa na Av. Eng. Duarte Pacheco, de 3 andares e quintal.

# Dr. Roberto de Carvalho

Continuado da 1.ª página

Medicina para que fosse criado o prémio Roentgen — Curie, destinado ao melhor aluno da cadeira de Radiologia.

Dotado duma delicada sensibilidade de esteta e interessado por tudo quanto se relacionava com a mais transcendente inquietação espiritual, fêz da crítica de Arte e do enlevado virtuosismo da música o seu maravilhoso *volúno de Ingres* comprazendo-se em executar, de quando em quando, num recolhimento muito intimo, solos de órgão — através dos quais interpretava, românticamente, seleccionados trechos dos mais consagrados compositores.

Especializou-se em Radiologia — o que o levou a organizar uma das mais completas e modernas instalações de raios X do nosso País. Nesta modalidade colaborou com diversos clínicos e cirurgiões portugueses, em um sem número de trabalhos de investigação científica — alguns dos quais mereceram as mais elogiosas e honrosas referências de categorizadas revistas médicas do estrangeiro.

A sua irresistível predisposição para as coisas de Arte levou-o também a aplicar os seus extraordinários conhecimentos técnicos de radiologista insigne na investigação de fraudes praticadas em pinturas célebres, conseguindo restabelecer de maneira iniludível a verdade artística acerca desses trabalhos — expostos em museus públicos ou pertencentes a galerias particulares. E assim, êle conseguiu, através dos Raios X, desvendar o estranho mistério dessas obras de Arte — de entre as quais famosas pinturas quincentistas e os célebres quadros: "A Trindade", do extinto Museu Municipal do Pôrto; a "Anunciação", e o tríptico dos apóstolos S. Simão, Santiago Menor e S. Judas Tadeu, pertencentes ao Museu Regional de Aveiro. Nestas pesquisas de erudita e paciente investigação artística colaborou, por vezes, com o malogrado cientista Dr. Pedro Vitorino e com o talentoso crítico e ensaísta Sr. Dr. Luís Reis Santos.

Quando estudante ainda fêz parte da Tuna Académica do Pôrto e foi um dos fundadores da "Filantropia dos Estudantes de Medicina", e da "Associação dos Estudantes do Pôrto", — a cujas direcções pertenciu, inteiramente votado ao seu labor científico, o Sr. Dr. Roberto de Carvalho tornar-se-ia, por fim num mártir da própria Ciência. Deixou uma vasta e valiosa bibliografia, podendo afirmar-se que, nestes últimos tempos, com êle colaboraram, de algum modo, muitos dos mais notáveis médicos do nosso País — que lhe confiavam o estudo radiológico de delicados casos clínicos e cirúrgicos.

Deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Martins Carneiro Carvalho.

O Sr. Dr. Roberto de Carvalho era filho da veneranda Senhora D. Joaquina da Luz Teixeira de Carvalho e sobrinho dos nossos queridos amigos e contreráneos Srs. Lino Teixeira de Carvalho, Francisco Teixeira de Carvalho, Manuel Teixeira de Carvalho, António Teixeira de Carvalho e Afonso Teixeira de Carvalho.

A tôda a família dorida "Notícias de Guimarães", que contava o pranteado morto no número dos seus mais dedicados Amigos, apresenta a expressão do seu muito pesar.

## O funeral do saudoso Vimaranesense

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral do eminente Radiologista, realizado na tarde de quarta-feira para o Cemitério de Atouguia desta cidade, onde era aguardado por inúmeras individualidades em destaque na medicina, na advocacia, no comércio e na indústria, assim como por representantes das diversas instituições culturais e beneficentes, casas de caridade, muitas senhoras, etc.

O cadáver era acompanhado, desde o Pôrto, por muitas pessoas de família e amigos íntimos e admiradores, compondo-se por cerca de 40 automóveis o extenso cortejo fúnebre que atravessou as ruas da nossa terra, ante o olhar consternado dos seus habitantes que muito admiravam o nome de tão distinto contrerâneo.

## No Cemitério

O féretro foi acompanhado desde o gradão do cemitério até à capela por bastantes centenas de pessoas, levando os internados das Oficinas de S. José e as educandas do Asilo de Santa Estefânia muitos e formosíssimos ramos de flores com sentidas dedicatórias da família e de outras pessoas das relações do finado.

Na capela do Cemitério rezaram-se os officios de sepultura e, em seguida, o cadáver foi removido para jazigo de família.

Antes de baixar à sepultura, o distinto médico vimaranesense, Sr. Dr. João Mota Prego de Faria, interpretando o sentir da classe médica vimaranesense e, mais ainda, da cidade de Guimarães, pronunciou as seguintes e emocionantes palavras:

Morreu o Sr. Dr. Roberto.

Foi assim que na manhã de ontem, fui informado da morte do eminente mestre e meu meu particular amigo, Sr. Prof. Dr. Roberto de Carvalho.

Na singeleza, na simplicidade daquela frase, encerrava-se um drama tão grande — o drama da vida — que a minha reacção foi, além do natural espanto e dôr, de incredulidade. Era de-

masiado atroz, demasiado doloroso para ser verdadeiro, e agarrei-me então à fugaz esperança de que tudo não passava duma lamentável confusão, dum engano, provenientes do seu permanentemente mal-estar.

Eu sabia quão precária era a sua saúde e que dum momento para o outro estava sujeito a que a morte o roçasse com a sua asa negra, irresistível, e com ela o levasse para o seu reinado de sombra, mas, confiava em Deus, que só muito tarde, muito tarde, tal se daria. Mas... que sabe a morte da vida? Matar é o seu fim e no diabólico siraudar, que não cansa nem pára nunca, não destrinça o velho da criança, nem o sábio do ignorante.

Passa e por onde o faz, há dôr a jôrras e rios de lágrimas. E' rainha, sim, mas dum reino de esquecimento e dôr — que a dôr é espessa treva.

Perpassou e um grito unânime de dôr e pena se ouviu por todo o país: — morreu o eminente radiologista e sábio, Dr. Roberto de Carvalho. Mas se é sempre cruel e foi cruelíssima, nem sempre é temida. Os espiritos superiores e fortes, quando animados de ideais eternos e sempre presentes, apontam-na com calma e serenidade.

O Prof. Roberto de Carvalho que a sentia rondar, não a temia, pois tinha a consciência plena de que a sua missão humana tinha sido admiravelmente, modelarmente, desempenhada. Não a podia temer mesmo, quem fêz o sacrificio da sua vida em prol de tantos, que tantos são os que lhe devem benefícios inúmeros e sem par.

E' certo que ela o venceu, matando-o, mas muitas vezes, muitas vezes, foi o Prof. Roberto o glorioso vencedor.

Sendo dotado de uma profunda e vivíssima inteligência, que cultivou em extremo para beneficio do seu semelhante, não eram menores a sua bondade e a sua modestia.

Nesta cidadezinha que lhe foi berço, ninguém ignorava as suas grandes qualidades e por isso quando foi conhecida a sua morte, um ambiente de tristeza envolveu os Vimaraneses e a boca de cada um surgiu espontâneo, o carinho e amigo comentário, de: Deus tenha em paz a sua Alma. Esta frase singela, mas com certeza ouvida pelo Todo-Poderoso, pois provinha dos simples, que sempre agradecidos, desta forma queriam recompensar as bondades recebidas. Sabiam quem era o Sr. Prof. Roberto, "o Dr. Roberto", como diziam, o interesse que dedicava à sua Terra e a comparticipação desinteressada que tinha tomado na montagem do Posto de Radiologia, na Santa Casa. Não podiam, não sabiam agradecer-lhe do tra forma e repetiam: — Deus tenha em paz a sua Alma!

Com êles me associo de todo o meu coração e com êles murmuro e rezo: que Deus guarde a vossa Alma; que nunca de nós vos esqueçais, como nós nunca esqueceremos o que foi a vossa vida, num afã de aperfeiçoamento, que só a morte pôs termo.

Acreditaí-me, Senhor, se é que me ouvís, que a vossa lembrança estará sempre presente no singelo gabinete de radiologia para que tanto concorreste.

Senhor! Que Deus vos guarde.

## Representações

"Notícias de Guimarães", fêz-se representar nos actos fúnebres pelo seu Director, que também representava os Srs. Comendador Alberto Pimenta Machado, Poeta Delfim de Guimarães, de Vila Nova de Gaia; José Gomes da Silva Guimarães, comerciante, do Pôrto; Aprijo Neves de Castro e José Guaberto de Freitas, de Guimarães.

— A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães esteve representada no funeral, realizado no Pôrto, pelos Srs. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, Antão de Lencastre e António Urgezes dos Santos Simões, respectivamente Vice Provedor, Tesoureiro e Vogal. No Cemitério de Atouguia, nesta cidade, também compareceram o Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, e os restantes Mesários.

— Entre muitas outras representações de que nos não foi possível tomar nota, colhemos mais as seguintes: a Câmara Municipal pelo Sr. José de Oliveira Pinto, seu Vice-Presidente; a Sociedade Martins Sarmiento, pelos Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Vieira Braga, A. L. de Carvalho e Francisco Pereira Mendes; os Bombeiros Voluntários pelos Srs. 2.º Comandante e Aspirante, respectivamente, os Srs. António Augusto de Almeida Ferreira Júnior e Henrique Correia Gomes; a Comissão de Melhoramentos da Penha e a Mesa da Irmandade dos Santos Passos, pelo Sr. António José Pereira de Lima; as Oficinas de S. José, pelos Srs. José Gilberto Pereira e P.º Domingos da Silva Gonçalves; o Sr. Dr. Nicolau Gonçalves, de Braga, por seu irmão o Rev. Domingos da Silva Gonçalves; o Sr. Dr. António de Jesus Gonçalves, pelo Sr. Eduardo Lemos Mota; o Sr. José Jacinto Júnior, por seu filho o Sr. José Jacinto de Carvalho; o Sr. Capitão Francisco Martins Fernandes pelo Sr. José da Silva Gonçalves; a Gerência do Hotel das Termas, das Taipas, pelo Sr. António de Oliveira; a Gerência da Fábrica de Roldos, pelo Sr. João Maria M. Sequeira Braga; o Sr. João Rodrigues Loureiro, pelo Sr. Manuel Soares Moreira Guimarães; o Sr. Dr. Egidio dos Santos, do

# NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1944

## 6.000 CONTOS

Prefiram sempre o jôgo com o carimbo da

### CASA DA SORTE

Agente em Guimarães:

## Pedro da Silva Freitas

"CHAFARICA,"

11—Rua de Santo António—13

GUIMARÃIS

## FUTEBOL Soc. Filarmónica Vimaranesense

O Vitória perdeu o primeiro encontro do "Nacional", realizado no passado domingo no Pôrto.

O Salgueiros, seu adversário, ganhou por 3-2, obtendo o tento da vitória nos últimos segundos do jôgo e quando já tôda a gente estava convencida que o resultado seria de 2-2.

Sendo, como é, o Salgueiros uma das mais modestas equipas que andam na prova, esta derrota dos vimaraneses, embora pela tangente e no campo do antagonista, não é de grande augúrio...

Pelo que lêmos, o Vitória só a espaços se encontrou, motivo pelo qual o triunfo assentou bem ao Salgueiros.

Hoje jogam no Benlhevai o Estoril-Praia e o Vitória.

## Pensão Commercial

Conforme já noticiámos a Pensão Commercial, situada no Largo do Tournal e que foi explorada, durante anos, pelo Sr. João de Araújo, passou a ser propriedade do nosso bom amigo Sr. Martinho Ribeiro da Silva, que durante dois anos e por forma a merecer elogios, esteve à frente do Hotel das Termas, da Vila das Taipas, onde nos revelou excepcionais qualidades de hoteleiro.

A Pensão Commercial está a passar por uma grande transformação, por forma a proporcionar aos seus hóspedes o maior bem estar e conforto. Ao Sr. Martinho Ribeiro desejamos as maiores prosperidades.

## A Pincilina aplicada a alguns doentes

Nos últimos dias a Pincilina, novo mas maravilhoso medicamento, foi aplicado em Guimarães, com bastante êxito, a três doentes: uma menina de 3 anos, filha do nosso amigo Sr. Agnelo Pires e netinho do também nosso prezado amigo S.º Domingos Freiria; uma petizinha de poucos meses, filha do nosso prezado amigo Sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães, e o nosso estimado amigo Sr. Inácio Ferreira da Costa.

Todos os doentes experimentaram, desde a aplicação do famoso remédio, as mais sensíveis melhoras, o que nos apraz registrar, ao mesmo tempo que, a todos, desejamos breve e completo restabelecimento.

Pôrto, pelo Sr. José Fernandes Guimarães; o Sr. Dr. Eduardo de Almeida, pelo Sr. Manuel António de Castro; o Sr. Alfredo Guimarães, Director do Museu Alberto Sampaio, pelo Sr. Alberto Vieira Braga; o Sr. António Pimenta pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira; o Prof. José Luis de Pina, pelo Sr. Luis Filipe Coelho; os Srs. Bento dos Santos Costa e C.ª, pelo Sr. António José Pereira Rodrigues; o Sr. José Mendes de Oliveira, por seu filho o Sr. Alberto Pereira Mendes de Oliveira; a Escola Industrial e Commercial Francisco de Holanda, pelo Prof. Sr. Dr. Fernando de Matos Chaves; o Sr. Helder Rocha, por seu pai o Sr. Raúl Rocha; a Mesa da Irmandade de N.º S.ª do Carmo da Penha, pelo Sr. P.º Gaspar Nunes; o Sr. Manuel e José de Oliveira Cosme, pelo Sr. José Fernandes da S. Correia, etc., etc.

Em sinal de luto pela morte do Dr. Roberto de Carvalho, diversas instituições Vimaranesenses puzeram as suas bandeiras a meia adriça.

## A propósito do seu concêrto de há dias

Sempre considereei dignas de aplauso e louvor aquelas colectividades, de carácter educativo, que se organizam pela provincia, e nas quais se nota, por vezes, em maior grau do que entre as sociedades congêneres das capitais, um vivo espirito de iniciativa.

Por força da minha carreira profissional, permaneci dois anos em Leiria, onde assisti a diversas manifestações artísticas, e onde vi nascer algumas colectividades que, dentro de pouco tempo, conquistaram invejável prestígio pelo seu intenso labor.

Ali ouvi, com êxito, concertos vários, quer do Orfeão da Escola Industrial e Commercial, quer da Orquestra Sinfónica Leiriense, quer ainda da «Hora de Arte», criada pelo Reitor do Liceu, brilhantemente secundado por professores, alunos e diversos artistas.

Não sei porquê — talvez por certas afinidades de entusiasmo e intenção, que julgo ter descoberto, durante a execução dum Trio de Schubert, no concêrto da passada sexta feira, no Teatro Jordão, entre a referida «Hora de Arte» de Leiria, cuja vida acompanhei de perto, e a «Sociedade Filarmónica Vimaranesense» — senti uma grande satisfação íntima e um forte desejo de que esta última, à semelhança da outra, triunfe em absoluto, e constitua, como é justo, um «núcleo cultural» a que todos, sem distincção de classe ou de profissão, dêem o seu apoio moral e material.

O concêrto de há dias, a que levei a contribuição, pobre aliás, da minha palestra sobre Schubert, constituiu mais uma prova de que não falta, para a vida longa da Sociedade, um elemento que reputo primordial — a paixão pela grande arte da Música, aliada ao bairrismo dos seus organizadores e directores, vimaraneses de gema, dotados de rara tenacidade e forte dinamismo.

Resta, portanto, que o público secundado a iniciativa, que seja êle próprio a amparar a obra em marcha, que não lhe falte com a sua ajuda pecuniária, que os sócios aumentem até, na proporção das dificuldades económicas do momento, as suas quotas, que julgo serem diminutas, e que as próprias entidades officiais, como a Câmara, por exemplo, não deixem também de lhe prestar o seu concurso financeiro.

A «Sociedade Filarmónica Vimaranesense», sendo uma instituição com fins culturais, é, a-final, uma instituição da cidade, e quer-me parecer que, existindo outra sociedade, como a de «Martins Sarmiento», cuja acção, no campo das diversas actividades intellectuais, é notável, devam as duas dar-se as mãos, unir talvez os seus destidos, para a efectivação do seu objectivo comum.

Já lá vai o tempo em que a Música era apenas um devaneio. Hoje, além da sua função estetica, da sua contribuição para a educação do espirito, elle encontra-se já integrada nos domínios da investigação, não só como Arte mas também como Ciência.

Que o Liceu da cidade, a Escola Industrial e Commercial e demais Escolas, o seu pessoal docente e discente, prestem igualmente o seu concurso à Sociedade Filarmónica, porque, fazendo-o, cumprem, além de tudo, um dever de civismo. E digo civismo, porque, raras vezes, se criam entre nós organismos com o objectivo louvável de tornar conhecidos os artistas nacionais, iniciativa que de-veras nobilita a Sociedade em questão.

Oxalá, por isso, que ella possa criar a estabilidade económica de que por certo necessita, e, trabalhando como hoje trabalha, podendo considerar-se uma instituição de utilidade pública, valorizará, de futuro, ainda mais a sua acção, apresentando artistas de nomeada, grupos vocais, orquestras sinfónicas, etc., que farão da linha

Guimarães um centro de boa reputação artística.

Não sou vimeirense, mas aprecio — repito — quem trabalha com entusiasmo e honestidade.

Por esse motivo, ao regressar ao Pôrto, depois da inauguração da 2.ª época de concertos da «Sociedade Filarmónica Vimeirense», resolvi arquivar no presente artigo esta meia dúzia de impressões, e não me cansarei de afirmar que numa terra como Guimarães, de tantas tradições e de tantos homens de valor em múltiplos campos da actividade humana, ela terá de triunfar, e só não triunfará se as impressões que eu trouxe, quanto à energia e às qualidades intelectuais dos vimeirenses, forem falsas, por terem resultado duma má observação da minha parte.

Que todos se unam, enfim, em volta da obra que foi criada para fins tão nobres como os desta Sociedade; que se unam os artistas; que se unam os industriais e os comerciantes, e Guimarães erguer-se-á, com prestígio crescente, entre as demais cidades do país.

Pôrto, 1944. Bertino Daciano.

Comissão Reguladora do Comércio do Concelho de Guimarães

NOTA OFICIOSA

Contingente de Novembro

As capitações para o mês de Novembro corrente, são as seguintes:

Table with 2 columns: Item (Bacalhau, Arroz, Açúcar, etc.) and Amount (400 grs, 300, etc.)

Mudanças de estabelecimentos

No próximo mês de Dezembro é permitido aos portadores das cartas das Freguesias de Azurém, Costa, Creixomil, Fermentões e Urgezes o dirigirem-se à Secção de Racionamento para as necessárias declarações.

Durante o mês de Janeiro idêntica permissão é concedida aos portadores das cartas das freguesias urbanas.

Racionamento de criadas, etc.

Todas as criadas, criados, hóspedes, mulheres a dias e costureiras poderão inscrever-se na mercearia dos donos das casas onde prestam actualmente serviço.

Guimarães, 24- Novembro de 1944.

Pela COMISSÃO REGULADORA O Vice-Presidente da Câmara, José de Oliveira Pinto.

Para os seus filhos

compre calçado das

Sapatarias LUSO GUIMARÃIS

Ceia do Natal em S. Crispim

Foi enviada aos vimeirenses a seguinte circular:

Ex.º Sr. Senhor

A caridade cristã é flor doirada que ainda viceja e cada vez com mais frescor nos corações dos portugueses, sempre prontos a acudir às necessidades dos seus irmãos mais pobres.

Na noite bendita do Natal, todos os anos se sentam à mesa do Albergue de S. Crispim e S. Crispiniano, desta cidade, muitas centenas de pobres, e graças a Deus e à generosidade dos vimeirenses, a nenhum tem faltado a Ceia tradicional.

Confiada nesta generosidade, a Mesa desta Irmandade vai mais uma vez cumprir essa nobre mas árdua missão de realizar a Ceia do Natal, na certeza de que V. Ex.ª lhe prestará o indispensável auxílio. Desde já, o nosso profundo reconhecimento em nome dos pobres contemplados.

Deus guarde V. Ex.ª. Guimarães, 3 de Novembro-1944.

A Mesa — P.º Augusto José Borges de Sá, João da Silva, Constantino Alves, Domingos António Leite de Freitas, António de Freitas, Manuel da Silva Ferreira, Fortunato R. Marques e Adelino Gaspar António da Silva.

Nota — As esmolas podem ser entregues na Barbearia do Sr. Simão Costa, à rua de Santo António.

CASAS VENDEM-SE, junto ou separadamente, duas casas p-gadas, na Rua das Trinas, uma das quais faz também frente para o novo arruamento que liga o Largo do Carmo com a Rua dos Palmeiros. Têm quintal e água de poço, estando livres de qualquer encargo. Dirigir ofertas a:

JOSÉ CABRAL

— Av. de Tomaz Ribeiro — PENAFIEL.

Guarda-livros Precisa-se, habilitado, numa fábrica de tecidos deste concelho. Falar com Gomes Alves

Guimarães.

TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21 horas:

O filme do mais perfeito colorido e de mais grande sensação:

O CÉU PODE ESPERAR

Reunindo dois notáveis artistas: Gene Tierney e Don Ameche

Quarta-feira, 6, às 21 horas:

Império Argentina no mais castigo dos seus filmes recheados de típicas canções:

NOBREZA BATURRÃ

Sexta-feira, 8, às 15 e às 21 horas:

- A CONQUISTA DA CIDADE -

Um filme gigantesco com um vibrante combate de "box", e um sensacional concerto sinfónico,

interpretado por ANN SHERIDAN e JAMES CAGNEY

Aos Comerciantes e Capitalistas

Por motivo de retirada para o estrangeiro, em vila bastante industrial, passam-se dois estabelecimentos comerciais, sede e filial, sede com 3 mistos, e vendas por junto, alvará de mercearia, bem afreguesados e sortidos, existência de 30 anos, muito bem localizados, com boas representações de vários artigos.

Também se faz a transacção em separado para o trespasse, ou a sede, ou só a filial. Para todos os informes dirigir-se à firma

J. Rodrigues, L.ª

751 Largo 1.º de Maio n.ºs 31 e 33 — Telef. 4197 GUIMARÃIS

Loja dos Tabelados

Largo da Feira do Pão — GUIMARÃIS

A Casa que mais sortido apresenta

em ARTIGOS TABELADOS.

Fazendas para Fatos e Sobretudos. Veludos de lã para Casacos de Senhora.

Fantasia para Vestidos, etc.

Tecidos de algodão e Miudezas.

Não compre sem visitar a LOJA DOS TABELADOS

Agradecimento

Francisco Pereira da Silva Quintas, encontrando-se completamente restabelecido da doença que durante algum tempo o reteve no leito, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento às muitas pessoas amigas que se interessaram pela sua saúde. Outrotanto faz quanto à Ex.ª Direcção, Gerência e Empregados das Casas Bancárias e Casas de Comércio e Indústria que da mesma forma por si se interessaram por intermédio das Firmas Francisco Joaquim de Freitas & Genro e Freitas Pereira & C.ª, desta cidade, das quais sou gerente.

Guimarães, 1-XII-1944.

GAVES DA RAPOSEIRA GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS LAMEGO

Ginástica em curso, ginástica médica, massagens. A's 5.ªs e 6.ªs feiras, às 5 horas. Inscrição aberta muito atenciosamente na casa Laranjeiro, ao Toural.

Dr. João de Macedo ADVOGADO Largo Conselheiro João Franco, 30 Guimarães

MAGNA Camisa da actualidade, corte moderno e desenhos lindíssimos. Compre só camisa "Magna", use só "Magna", — a camisa mais elegante. Agente exclusivo: CAMISARIA MARTINS a CASA DAS MEIAS.

da cidade

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, ao Largo do Toural.

Baile Académico

A Academia Vimeirense levou a efeito, ontem, no salão nobre dos B. Voluntários, um baile que esteve muito concorrido e animado.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Aniversário das Almas

A Mesa da Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, manda celebrar hoje, 1.º Domingo do Advento, o seu aniversário estatutário pelas Almas do Purgatório em geral, com o seguinte programa:

D.ª manhã, às 10.30, missa cantada solene; de tarde, às 4.30, sermão, findo o qual será cantado o Libera-me.

De luto Pelo falecimento de seu pai encontra-se de luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial de alfaiataria Sr. Casimiro Gonçalves Ribeiro, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

Vida Católica

S. Nicolau — A Irmandade de São Nicolau, erecta na Igreja da Colegiada, manda celebrar, no próximo dia 6 do corrente, pelas 9 horas, a missa estatutária, acompanhada a harmonium, e com a assistência da Academia Vimeirense, em honra do seu padroeiro.

Santa Luzia (Igreja de S. Dâmaso) — Começam amanhã, 4, pelas 6 horas da tarde, as novenas em honra desta gloriosa santa e mártir. Para a festividade do dia 13, foi convidado o distinto orador sacro, rev. Benjamim Salgado, ilustre professor do seminário de Braga.

Nossa S.ª da Conceição (Capela de S. Francisco) — Começaram no passado dia 29 as novenas em honra de Nossa S.ª da Conceição, que se realizam às 5 1/2 horas da tarde. No dia 8 haverá uma luzida festividade, constando de missa cantada, sermão e bênção do Santíssimo.

Boletim Elegante

Doentes

Padre João da Cruz Magro — Bastante melhor dos seus padecimentos regressou há dias à sua casa desta cidade, o ilustrado Arcipreste e nosso querido amigo Rev. João da Cruz Magro, a quem apresentamos respeitosos cumprimentos.

Operação — Em Lisboa, no Hospital Civil de Santo António dos Capuchos, onde se encontra desde o dia 10 de Outubro, acompanhada de seu marido, o nosso amigo sr. Domingos Lopes de Barros e de sua filha a senhora D. Maria do Céu, foi submetida a uma operação, que decorreu com êxito, a sr.ª D. Adelaide Marques de Barros. A operação foi feita pelos primos do doente os srs. Dr. Joaquim da Silva Araújo e seu filho Dr. Jorge da Silva Araújo.

Desejamos a continuação das suas melhoras.

Têm passado incomodados os nossos prezados amigos srs. José Mendes de Oliveira e José Pinto Teixeira de Abreu.

— Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Indéio Ferreira da Costa, a quem desejamos, também, o mais rápido e completo restabelecimento.

— Tem passado bastante incomodada a esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha, a quem desejamos breves melhoras.

— A fim de tratar da sua saúde, chegou no dia 27 a Lisboa, onde se encontra, o nosso querido amigo sr. Alfredo Marques Ferraz, do Funchal, dedicado Agente da Casa Alberto Pimenta Machado, desta cidade.

— Esteve doente mas já se encontra restabelecido o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Francisco Pereira da Silva Quintas.

— Tem estado bastante doente a veneranda sr.ª D. Maria Simões.

— Também tem estado doente o nosso amigo sr. Gabriel Pereira. Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Partidas e chegadas

Com seus filhos e de visita a seu pai, tem estado nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

— Esteve nesta cidade, acompanhando de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. António Luis de Araújo Dantas.

Nascimentos

Tive a sua "délivrance", dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Assunção Neves Falcão, esposa do nosso prezado amigo sr. Arnaldo Poças Falcão.

Murabéns. — Também teve a sua "délivrance", dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. António Lavangeiro dos Reis. A inocentinha já recebeu a água baptismal, recebendo o nome de António. Foram padrinhos o tio paterno, o nosso bom amigo sr. Camilo Lavangeiro dos Reis Matos e a tia materna sr.ª D. Adélia da Silva Oliveira.

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 4, o nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Almeida e a gentil menina Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, filha do nosso querido amigo sr. Mário de Sousa Menezes; no dia 6, o nosso prezado amigo sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas; no dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Flores de Matos Chaves, esposa do nosso prezado amigo e ilustre Professor da Escola Industrial e Comercial sr. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves e os srs. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves e Eduardo Torcato Ribeiro; no dia 9, a sr.ª D. Maria Elisa Vaz da Costa Marques; no dia 10, o menino Joaquim Afonso, filho do nosso bom amigo sr. António Teixeira de Sousa.

\*Notícias de Guimarães, apresentando-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No dia 10 completa 5 risonhas primaveras o interessante menino David António Cardoso Martins, filho do nosso bom amigo e conceituado industrial sr. David Martins. Muitos parabéns.

Casamentos

Na capela privativa da vivenda do rev. senhor Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, em Vila Nova de Sande, consorciaram-se, no penúltimo sábado, a gentil vimeirense senhora D. Maria Emilia Figueiredo da Silva, pretendida filha do nosso prezado amigo Sr. Antero Henriques da Silva, sócio da importante Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, L.d.ª, e de sua esposa a senhora D.

Grave desordem

Por volta das 19 horas de ante-onhem, na taberna de Deolinda Soares, sita no lugar de Atouguia, em volveram-se em desordem: Avelino dos Santos Soares, solteiro, de 17 anos, filho da taberneira, operário; Domingos Rodrigues, casado, de 35 anos, pedreiro; José Martins, casado, de 36 anos, couteleiro, os dois últimos moradores no lugar da Conceição, freguesia de Fermentões, resultando ficarem todos feridos à facada, tendo o Domingos falecido ao dar entrada no Hospital da Misericórdia. O José Martins também se encontra no mesmo hospital, em estado gravíssimo.

O Avelino, que também foi ferido na perna esquerda, encontra-se detido no Posto da G. N. R. para averiguações e para ser entregue ao Poder Judicial.

A origem da desordem foi por tanto o Domingos como o José não terem pago meio litro de vinho que haviam pedido.

Elegante, Cômodo, Tabelado

é o calçado das Sapatarias

LUSO GUIMARÃIS

PERDIGUEIRA

VENDE-SE com um ano e meio, finíssima para as perdzizes e codornizes, filha da melhor perdigueira de Barcelos. Informa na Pensão Bagoeira, em Barcelos — telef. 8236 — José Torres Matos. (765)

A. Gomes, Filhos & Sá OUIVESARIA GOMES PÓVOA DE VARZIM

Oficina de Ourivesaria — Relojoaria — Joalharia — Gravadores —

Vendem-se cinco casas do Bairro de S. Roque, freguesia da Costa, com quintal e água. Falar no Bairro. 770

Dinheiro. Empréstimo-se ao juro mínimo, tanto por hipoteca, como por letra, com bons fiadores. Tratar na Emp. A Auxiliadora, Rua da República, 70, Telef. 447. 732

Pequenas escritas, etc.

Pessoa habilitada, com as tardes livres, encarrega-se de pequenas escritas ou outros serviços compatíveis. Informa esta Redacção. 750

MEIAS, MEIAS, MEIAS

Colossal sortido em todas as qualidades. Meias de lã para senhora, para homem, para criança. Ditas em seda e escócia. As melhores e mais baratas só na CAMISARIA MARTINS a CASA DAS MEIAS. 740

Esmeralda Figueiredo da Silva, e o nosso prezado amigo Sr. Alberto José Passos de Oliveira, filho do também nosso prezado amigo e importante industrial Sr. Manuel Mendes de Oliveira e de sua esposa a senhora D. Marília da Silva Passos de Oliveira, tendo sido celebrante o rev. Cônego Alberto Vasconcelos que, na altura própria, dirigiu aos nupcias uma tocante alocução.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua madrinha de baptismo, a Sr.ª D. Maria Cruz e o Sr. P.º Augusto Campos Pinto, distinto orador sacro, do Pôrto, e por parte do noivo, seus pais. Foram caudatárias da noiva, suas primas, as meninas Maria Bernardete e Maria Antónia, do Pôrto, e portador das alianças o menino João, também primo da noiva.

Aos noivos, que são possuidores de excelentes qualidades para bem formarem o novo lar, desejamos as maiores venturas e a suas famílias apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

— Na capelinha de N.ª S.ª da Madre de Deus de fora, nos subúrbios desta cidade, consorciaram-se, no dia 26, o nosso amigo e activo em pregado comercial, sr. Luís Alves de Sousa, com a sr.ª D. Maria Margarida Ribeiro, gentil filha do sr. José Marques Ribeiro.

Paraninfirmam, por parte do noivo, seu patrão o também nosso prezado amigo sr. Eduardo Pereira dos Santos e a sr.ª D. Arminda do Sacramento Ferreira Carvalho de Melo, e, por parte da noiva, o sr. António Pereira Bastos, estimado guarda-livros da firma António José Lopes Correia, Filhos, do Pevidém, e sua esposa a sr.ª D. Maria da Glória Ribeiro.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Perdeu-se um livro de músicas. Roga-se à pessoa que o achou o favor de o entregar na sacristia da igreja de S. Pedro. Gratifica-se. 771

Livros & Jornais

Defendamo-nos da electrocussão! pelo Eng.º Carlos de Almeida.

Quantos desastres, quantas mortes ocorrem todos os dias, devido ao desconhecimento dos aspectos mais singelos das leis físicas da electricidade.

A «Biblioteca Cosmos», que de número-a-número vem desempenhando uma tarefa cultural e de educação sem precedentes no nosso país, dedicou agora um volume duplo de perto de 250 páginas, profusamente ilustrado, ao problema da electrocussão. O título deste trabalho, «Defendamo-nos da electrocussão!», devido à pena do Engenheiro electro-técnico, Sr. Carlos de Almeida, é já por si um programa, é já um grito a todas as pessoas que, dia-a-dia, se têm de precaver do perigo da corrente eléctrica.

Recomendamos vivamente este trabalho a todos os nossos leitores, certos que a sua leitura, independente de proveitosa, servirá, em muitos casos, para evitar imprevidências, que as nossas estatísticas, na frieza dos seus números, nos revelam de maneira assustadora.

Obras Primas do Teatro Italiano (Século XVIII) — Tradução de D. Graziela Savioiti.

Já nesta colecção tinha saído, ainda não há muito tempo, uma magnífica «História do Teatro Italiano». Agora, com o prefácio do autor daquele trabalho, o Dr. Gino Savioiti, fica «Biblioteca Cosmos», enriquecida com uma outra obra valiosa sobre o teatro daquele grande centro de cultura latina — «As obras primas do teatro italiano — século XVIII».

Os três trabalhos escolhidos foram as peças de Metastasio, Goldoni e Alfieri. Como diz o seleccionador destas obras «três grandes figuras do teatro teve, todavia, a Itália naquele mesmo século, que deram ao repertório mundial uma grande quantidade de obras-primas, em três géneros completamente diferentes: Pietro Metastasio, autor de «dramas», para música, Carlos Goldoni, «comediógrafo», e o «trágico», Vittorio Alfieri».

Com estas três peças, dadas na íntegra, fica o leitor curioso a poder ajuizar do valor do teatro italiano no século XVIII; o simples leitor passará, com a leitura destas obras, momentos de prazer espiritual e de arte.

Nos vossos Brindes do Natal, PREFERÍ

Pôrto-Kopke

e os seus ESPUMANTES NATURAIS

Vinhos que, pela sua alta qualidade e primorosa apresentação, vos satisfazem plenamente.

Garrafa tipo BOTIJA e uma interessante caixa de cartão.

Agente e Depositário: T. Mendes Simões

Rua de S. Dâmaso, N.º 1 TELEPHONE 4227 767

(Entregas ao Domicílio)

Móveis usados Louças e outros artigos COMPRA E VENDA

Visitem o depósito da UTILITARIA, na Rua Egas Moniz n.º 90 (Rua Nova), próximo das Escadinhas. 759

LUSO, MINERVA, IMPÉRIO

calçado exclusivo das Sapatarias LUSO GUIMARÃIS

GUERRA AO FRIO

Calçado de agasalho em todos os géneros, camisolas de lã, pulovers, ceroulas, meias e peúgas de lã para senhora, homem e criança. O maior sortido e mais barato só na

CAMISARIA MARTINS a CASA DAS MEIAS.

Para HOMEM SAPATOS PARA INVERNO NOVOS MODELOS SORTIDO INEGUALÁVEL

Sapatarias LUSO GUIMARÃIS

Lido e propagal - Notícias de Guimarães

# NOTÍCIAS DO EDIPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel

Deionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, Povo, (compl.), Roquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

## Torneio de Charadas em Prosa

### Galeria de Honra



**Adolfo Leitão de Carvalho**  
A. L. C. (PORTO)

5.º classificado no Torneio de Charadas em Prosa, vencedor da 3.ª e 4.ª etapas, 2.º classificado na categoria Paragógicas, 3.º em Apocópadas e cinco vezes vencedor nas espécies isoladas.



**Fernando dos Santos Pesca**  
ALGUÉM (LISBOA)

6.º classificado no Torneio de Charadas em Prosa, vencedor da 2.ª etapa, 2.º classificado na categoria Aferesadas e duas vezes vencedor nas espécies isoladas.



**Dr. Vasco Moreira Marques**  
IGNOTUS SUM (Espinho)

Ao findarmos o Torneio de Charadas em Prosa, que tanto brilho obteve e o qual fica agora apenas preso e demente pela atribuição de prémios, o que se fará oportunamente, queremos exprimir aqui os nossos melhores agradecimentos a todos os concorrentes pela sua preciosa colaboração, honrando-nos e rodeando o Torneio dum mérito invulgar.

Assim, ao saúdamos vencedores e vencidos queremos vincar também o nosso eterno reconhecimento ao nosso prezado confrade, Amigo e Colaborador "IGNOTUS SUM", pela sua valiosíssima cooperação, apreciando e classificando os trabalhos do Torneio, tarefa difícil e extenuante e de que graças à sua vasta cultura e profundos conhecimentos, se houve com desusada brilhantismo.

A todos muito obrigado.

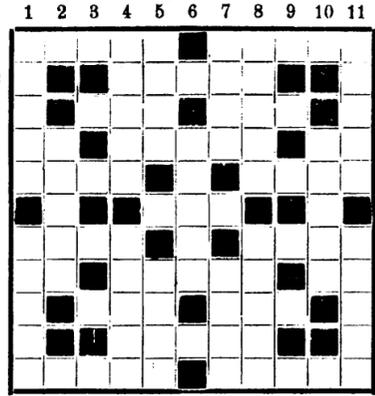
## Palavras Cruzadas

ENUNCIADO

N.º 124

**HORIZONTAIS:** 1 — Molheira; o b-jijinho. 2 — Masculina. 3 — Tanto; para parlarvento. 4 — Adeus; frades; gemido. 5 — Designação de várias gramíneas do Brasil; régo. 6 — Preposição. 7 — A poesia; diuheiro. 8 — Figurava; resmungo; clima. 9 — Igual; naquele lugar. 10 — Fere muito. 11 — Operário salinário; sem sombra.

**VERTICAIS:** 1 — Vergôneas; alcorão. 2 — Espécie de cerveja, o quimbombo. 4 — Feroz; bravata. 5 — Representação burlesca; azáfama. 6 — Illegítimos. 7 — Anão; cisma. 8 — Peralta; rebuçados. 10 — Abafa. 11 — Solécia; privado.



Conde de Santins (Bairro) — Famação.

## Edital

**Carlos Teixeira Afonso**, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial,

**Faz saber que:** — Paulo José Machado Lima, requereu licença para instalar uma oficina de serralharia e fabrico manual de prégos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, no Lugar da Ponte de Lordêlo, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com propriedade de Domingos da Cunha, sul com propriedade de Francisco Monteiro, e nascente com Estrada Camarária.

— Abel Francisco Ribeiro, requereu licença para instalar uma oficina de trabalhos de arame e fabrico de prégos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidações, no Lugar de Conceição, freguesia de Fermentões, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com terrenos de D. Maria Inês, sul e poente com

terrenos de Augusto Inácio da Cunha Guimarães, e nascente com a Estrada Camarária.

— Domingos de Oliveira Bragança, requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Lugar da Fornalha, freguesia de S. Cristóvão de Abação, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com Caminhos públicos, nascente com terrenos do requerente, e sul com propriedades de diversos.

— Manuel da Silva Ribeiro e Domingos Novaes, requereu licença para instalar uma fábrica de pentes e travessas de chifre, galalite e celuloide, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e cheiro, no Lugar de Capuchinhas, freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com Caminhos públicos de Capuchinhas, nascente com terrenos da Quinta de Alvim, e sul com terrenos das Oficinas de S. José.

— António Correia Gonçalves, requereu licença para instalar uma oficina de urdidura com branqueamento e tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, emanações e fumos nocivos e inquinação de águas. no Lugar de Pôça, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com propriedade de Manuel da Costa Gonçalves, sul com a Estrada Nacional e nascente com propriedade de Glória de Vasconcelos.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 10 de Novembro de 1944.

O Engenheiro-Chefe,

**Carlos Teixeira Afonso.**

## EDITAL

**Carlos Teixeira Afonso**, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

**Faz saber que:** — António Lopes, Lt.ª, requereu licença para instalar uma oficina de cutilaria e serralharia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, na Rua da Caldeirã n.º 114, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

— Manuel Moreira da Silva, requereu licença para instalar uma oficina de fabrico manual de pregos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na Rua de D. João 1.º n.º 209, freguesia de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

— Armindo Portas, requereu licença para instalar uma fábrica de colchas de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar da Baganheira, freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e sul com terrenos de Armindo Portas, nascente com a Estrada Nacional e poente com caminho público.

— José Teixeira, requereu licença para instalar uma fábrica de refrigerantes engarrafados (pirolitos, gazosas e laranjadas), incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na Rua de Vila Verde, freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com a Rua de Vila Verde, ao sul com terrenos de lavradio da casa e a nascente com a Fábrica de Curtumes.

— Joaquim da Silva, requereu licença para instalar uma oficina de confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos e perigo de incêndio, no Lugar da Ribeira, freguesia de Sande de S. Martinho, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com a Estrada Nacional, sul e nascente com terrenos do próprio e poente com Bouça da Ribeira.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas, apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os

respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 9 de Novembro de 1944.

O Engenheiro-Chefe,

**Carlos Teixeira Afonso.**

## EDITAL

**Carlos Teixeira Afonso**, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial,

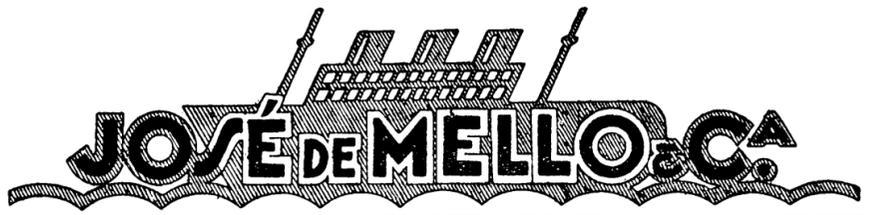
**Faz saber que:** — Manuel Mendonça Pinto, requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de seda (mecânica), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, no lugar de Teixugueiras, freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e poente com terrenos do requerente, e a nascente com Caminho público.

— Monteiro, Portas & Amaral, Lt.ª, requereu licença para instalar uma oficina de pentes (mecânica), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro e inquinação das águas, no Lugar da Baganheira, freguesia de S. Miguel das Caldas, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e sul com terrenos de Armindo Portas, nascente com a Estrada Nacional e poente com caminho público.

— Arlindo Vitor da Silva Moreira, requereu licença para instalar uma serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no Lugar de Ralde, freguesia de Castelões, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com margem esquerda do Rio Ave, nascente e sul com terrenos do requerente.

— Alfredo Cardoso de Castro, requereu licença para instalar uma oficina de tecidos mistos de algodão e seda, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Lugar de Covas, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com propriedade de Francisco Gonçalves Guimarães, sul com propriedade de Manuel Rodrigues, nascente com a Estrada Camarária, e a poente com propriedade de Luis Gonzaga.

— Alberto Martins Ferreira, requereu licença para instalar uma oficina de serração de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no Lugar de Mosteiro, freguesia de S. Torcato, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e nas-



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67  
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73  
e Estado, 57

Agentes de Navegação.

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

## Artigos Escolares

Sortido completo em Papelaria e Livraria. Encadernação e Serviços Tipográficos.

DESCONTOS ESPECIAIS: Aos Ex.ªs Srs. Professores, Caixas Escolares, Colégios, etc., etc.

Brindes aos alunos.

COMPREM NA

**Casa das Novidades**

Rua da Rainha — Telefone 4350 — GUIMARÃIS

**FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO**

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

VINHOS BORGES & IRMÃO

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias

Mercearia fina Colonial. Sortido completo em

Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de

**Francisco Pereira da Silva Quintas**

cente com propriedade do Dr. Alberto Ribeiro Faria, e a poente com o Largo de S. Torcato.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 10 de Novembro de 1944.

O Engenheiro-Chefe,

**Carlos Teixeira Afonso.**

Noticias de Guimarães n.º 870-3-12-944



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

**ARREMATACÃO**

2.ª publicação

No dia 14 de Dezembro próximo, por 15 horas, há-de proceder-se, em hasta pública, no tribunal judicial desta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, desta cidade, à arrematação dos bens imó-

veis, abaixo mencionados, em virtude de falta de acôrdo na adjudicação deles a qualquer dos interessados, na acção de divisão de cousa comum intentada por Avelino Fernandes e mulher Ana da Silva, de Creixomil, e outros, contra Ana Pinheiro, de São João de Ponte, e outros, intervindo o Ministério Público, bens que serão entregues pelo maior lance que obtiverem acima dos valores matriciais que vão declarados, devendo o arrematante pagar por inteiro a sisa que devida fôr; a saber: Campo denominado da Agua Levada, composto de casas, uma sobradada e duas téreas, cortes, rocio, e terra lavradia, situado no Lugar do Lameirão, freguesia de São João de Ponte, desta comarca, descrito na Conservatória sob o n.º 27524; entra em praça pela quantia de 13.820\$00. E um bocado de terreno inculco, com carvalhos, sito no mesmo lugar e freguesia, descrito na Conservatória sob o n.º 27525; entra em praça pela quantia de 9.288\$40.

Guimarães, 15 de Novembro de 1944.

O Chefe da 2.ª Secção,

**Serafim José Pereira Rodrigues.**

Verifiquei.

O Juiz substituto em exercício,

**Teodoro Teixeira Pitta.**

**LUSO**

As SAPATARIAS QUE SE IMPÕEM PELO SEU VAS-TO SORTIDO.